

O Manual do Bom Comunicador: Como obter excelência na arte de se comunicar

Capítulo "Direto Para o Alvo"

Danilo H. Gomes

Direto Para o Alvo

Na Maioria das Vezes, Menos é Mais

Abandonei o costume de ficar em frente à televisão aos domingos para assistir os tão famosos programas de auditório quando percebi que já não tenho mais paciência para sensacionalismos e longos rodeios.

No início de uma matéria anunciam que o sujeito terá seu sonho realizado pelo programa. É apresentado aos telespectadores uma longa introdução sobre quem é o beneficiado e qual é a situação complicada que este está vivendo.

Após a longa introdução, o apresentador mostra outros fatos quase nos limiares do contexto, tudo para assegurar a audiência. Durante este trajeto surgem uma, duas, três propagandas entediantes. Aproveitando o embalo das propagandas, o apresentador fala um pouco sobre as outras matérias que virão a seguir.

Retornam para o caso do sortudo sonhador. Mais dramatizações e sensacionalismo. Depois de muitos minutos, finalmente o clímax da história. A trilha sonora de vitória enquanto o sujeito derrama lágrimas diante do tão aguardado sonho realizado.

Até este momento, mais de uma hora de vida do telespectador foi gasta diante deste espetáculo enquanto a emissora lucra milhares de reais. Rodeios e rodeios em volta do cerne do assunto. Maçante demais. Encontro aí um bom motivo para adquirir acesso a algum pacote de canais pagos.

O bom comunicador preocupa-se em transmitir sua mensagem de forma clara e direta. Obviamente detalhes importantes não podem ser perdidos durante alguma explicação, dure o tempo que durar. Mas também não podemos ignorar o fato de que o ser humano não é uma máquina perfeita, portanto está susceptível a distrações.

Quando estamos falando, o ouvinte segue mentalmente o rumo do assunto. Para isso, sua imaginação, raciocínio e até emoções entram em ação. Se seus argumentos giram em torno de um mesmo ponto, fica fácil para aquele que ouve acompanhar o que está sendo proposto e concluir com maestria o assunto tratado.

Antes de preparar uma palestra ou qualquer coisa do tipo, faz-se obrigatória a necessidade de estabelecer um ponto central para o assunto. É vergonhoso ver um locutor iniciar seu discurso falando sobre política e terminá-lo falando sobre esportes, algo sem nexos entre introdução e conclusão, portanto, sem um ponto central.

A essência do assunto tratado deve ser como o sol e toda sua conversa deve ser como os planetas. Se os rumos tomados pelo locutor vagarem para muito longe do sol, se extraviarão para fora de sua órbita. Ao ter consciência do quão distante do cerne da questão seus dizeres foram, será tarde demais, pois parte da informação foi perdida graças às distrações dos ouvintes.

Se distraído, automaticamente o ouvinte ficará confuso e classificará a conversa como algo maçante, que não trouxe edificação alguma. Os mais eloquentes permanecem sempre atentos ao rumo da conversa, pois sabem os efeitos negativos do caminhar sem destino.

Discursar sem ultrapassar os limites do contexto é uma habilidade que necessita de atenção e treino, principalmente para os ansiosos. A vontade de falar, assim como as emoções humanas, precisa ser controlada, e isto exige uma longa e penosa prática. Felizmente seus os efeitos são duradouros e benéficos.

Direto no Alvo, Efeito Eficaz

As páginas anteriores desta obra lhe mostraram a importância do respeito à mente alheia e a sua velocidade de assimilação de informações. Se sobrecarregado de informações, o ouvinte perde informações que muitas vezes são de suma importância.

Por outro lado, se informações irrelevantes ou imprecisas distantes do cerne do assunto se anexarem aos argumentos, o ouvinte involuntariamente se desconcentrará e informações também acabaram sendo perdidas.

Neste subtópico falaremos sobre **efeitos**. A linguagem pode causar os mais diversos efeitos na mente humana. Palavras com autoridade podem tornar-se uma sugestão hipnótica, frases carregadas de emoção podem levar o público aos prantos, argumentos bem-organizados e persuasivos podem vender qualquer produto etc.

Os efeitos oriundos de uma argumentação direta, precisa, e ao mesmo tempo completa, pode (e provavelmente vai) deixar o ouvinte disposto a ouvir mais das palavras do comunicador e confiar no que está sendo falado.

Quais são os efeitos de um grupo de pessoas que está dando-lhe total atenção por alguns minutos? Você pode elevar seu conceito na mente alheia, vender um produto, espriar uma ideia, e muito mais. Se usado com cuidado e de forma correta, o bom comunicador pode chegar aonde quiser.

Espero que estes parágrafos acima sirvam como um alento para você e como motivação para a busca de uma comunicação melhor. Lembre-se: se sua comunicação for como uma leve flecha lançada ao alvo, todos os efeitos possíveis estarão disponíveis para você.

A intenção deste livro não é dar poder aos maus, portanto, use qualquer vantagem provinda da comunicação eficiente para o bem.

Não Há Mais Vagas Para o Prolixo

Jorge, que mora no Brasil, investiu na vida de seu filho até a fase adulta, quando este se formou e foi para o Japão. Em um final de semana qualquer, Jorge sente falta de seu filho e tem dúvidas em relação ao seu bem-estar.

Preocupado, lembra-se sobre um tal de “e-mail” que seu filho havia comentado antes de viajar. Liga o computador e pesquisa sobre a troca de mensagens pela internet. Fica impressionado.

Escreve um texto, encontra o endereço de e-mail do filho e envia-lhe a mensagem. Minutos depois chega à mensagem de seu filho dando detalhes

de como tem sido a vida dele no Japão e parabenizando o pai pelo incrível avanço no mundo da tecnologia.

Assim é o mundo contemporâneo. Pessoas são capazes de conversar através da internet em velocidade fascinante se comparado com a obsoleta troca de cartas. Vamos imaginar que Jorge tenha ficado deslumbrado com as novas descobertas sobre o poder de um computador e, a partir de então, se entregado a um novo vício.

Jorge, aos poucos, muda seu comportamento. Transforma-se em uma pessoa apressada e impaciente. Aquele tipo de pessoa que quer tudo aqui e agora. Conhece alguém assim? Talvez todos à sua volta sejam dessa maneira.

São poucos os que conseguem esperar durante 20 minutos por um lanche sem antes gritar impacientemente com o atendente da lanchonete. Quanto mais rápido, melhor. Infelizmente esta “maldição do século XXI” atingiu também os âmbitos da comunicação. A pessoa prolixa não tem espaço nos tempos contemporâneos.

Prolixo: aquele que se expressa utilizando palavras de forma demasiada, dificultando a coerência do argumento. Ou seja, falar, falar e falar sem chegar a lugar algum. Este é o indivíduo prolixo.

Pensemos novamente no nosso querido amigo imaginário Jorge. Ele é convidado para uma palestra sobre “Como Viver Feliz na Terceira Idade”. Chegando lá, se assenta e se concentra nas palavras do palestrante. Aliás... Tenta prestar atenção.

O palestrante inicia bem seu discurso, fala sobre as dificuldades que surgem com o decorrer do tempo a partir dos cinquenta anos, mas após

alguns minutos começa a falar sobre seu filho Marcos que o abandonou há anos.

Depois de Marcos, passa a falar sobre Maria, uma amiga que tocava saxofone na orquestra da cidade. Fala ao público sobre os fatos que vieram à memória em relação ao instrumento que ele também tocava. Jorge sente seus olhos pesarem. Sua concentração foi para qualquer lugar no planeta, menos para aquela sala onde o palestrante discursava.

A sociedade moderna não tolera mais palavras em excesso. As pessoas não sabem mais dar tempo aos outros, pois seus computadores e celulares não precisam de mais do que alguns segundos para realizar uma façanha.

Mas como ser rápido semelhantemente às máquinas e ao mesmo tempo transmitir uma mensagem com eficiência? Resposta: sendo sucinto e claro, dispensando palavras atropeladas, espaços exagerados entre as frases, mantendo sempre o foco no centro do assunto principal.

Se este livro acabasse exatamente aqui, bons comunicadores surgiriam após a leitura e estudo desta obra. Mas prepare sua mente e atenção, ainda há muita coisa pela frente.

Acesse o Livro Completo

Me pague um café hoje (R\$ 1,00) e, como agradecimento, receba essa obra completa em seu e-mail [clikando aqui](#)

Obrigado por ler e não se esqueça de compartilhar.